

## ESPAÇO SINDRÔMICO (HOLOSSOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *espaço síndrômico* é o ambiente construído nocivo ao usuário, resultante da ação isolada ou conjugada, pontual ou prolongada de fatores intra ou extrafísicos atuantes no local, submetendo o utilizador a risco, desconforto, idiopatia, intolerância, distúrbio, doença ou deficiência, afetando o equilíbrio holossomático.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** A palavra *espaço* deriva do idioma Latim, *spatium*, “extensão; distância entre dois pontos; intervalo; área ou volume entre limites determinados”. Apareceu no Século XIV. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 01. Espaço doente. 02. Ambiente enfermo. 03. Edificação patológica. 04. Construção nosográfica. 05. Infraestrutura poluída. 06. Recinto mórbido. 07. Sítio enfermo. 08. Lugar nocivo. 09. Local insalubre. 10. Espaço contaminado.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *síndrome*: *maxissíndrome*; *minissíndrome*; *parassíndrome*; *síndroma*; *síndromal*; *síndromática*; *síndromático*; *síndrômica*; *síndrômico*; *síndromo*; *Síndromologia*.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *espaço síndrômico*, *espaço síndrômico leve*, *espaço síndrômico moderado* e *espaço síndrômico severo* são neologismos técnicos da Holossomatologia.

**Antonimologia:** 01. Espaço protetor. 02. Ambiente saudável. 03. Edificação homeostática. 04. Construção hígida. 05. Infraestrutura segura. 06. Recinto terapêutico. 07. Paisagem equilibrada. 08. Equipamento urbano sadio. 09. Urbanismo inclusivo. 10. Cidade sustentável.

**Estrangeirismologia:** o *collateral effect* do *sick building*; o *aftershock* do *stress* holossomático; o *after effect* da *energetic hangover*; o *side-effect* da má qualidade do ar; a *multiple chemical sensitivity* (MCS) *epidemy*; o *eletro-hyper-sensitivity* (EHS) *new age*; o *our common future* no *eletrosmog*; o *safety risk* e *security* ignorados na *high-tech world technology*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à relevância do espaço na homeostasia holossomática.

**Megapensologia.** Eis 6 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Espaço síndrômico: megaproblema. Espaço síndrômico assedia. Há arquitetura mortífera. O edifício adoece. Edifiquemos gerando saúde. Prevenção: melhor ação.*

**Coloquiologia:** o usuário feliz na *apê gaiola de ouro*; o morador achaquilho no *lar doce lar*; o inquilino mazelado sem *manômetro*; o cliente lesado da *mente sã em corpo são* no lugar malsão; o consumidor indefeso na edificação *barril de pólvora*; o corretor de imóveis desavisado da inexistência de espaço *100% bom* ou *100% mau*.

**Citaciologia:** – *Quando o autor do crime perfeito é o ser humano, na maioria das vezes (inclusive nas novelas policiais) acaba sendo descoberto e castigado. Mas, quando o assassino é uma casa, o crime converte-se em mais-que-perfeito, já que ninguém (nem a polícia, nem os juízes, nem os urbanistas, nem os arquitetos, nem os médicos, nem o governo, nem a imprensa, nem a televisão e nem sequer as vítimas!), absolutamente ninguém quer crer na inverossímil eventualidade de que uma casa pode matar* (Roger de Lafforest, 1905–1998).

**Proverbiologia.** – *Morar bem, que mal tem? Cada um conhece a sua casa? Casa que não entra sol, entra médico. Tome cuidado, onde há fumaça, há fogo. É melhor prevenir do que remediar. Quem procura acha, quem pesquisa descobre. O mal quando não mata, fortalece.*

**Ortopensatologia.** Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas, classificados em 2 subtítulos:

1. “**Construções.** Às vezes, em certas construções, o trator de **demolições** é a única salvação”.

2. “**Poluições.** *Poluições causam demências.* Com as **poluições holopensênicas**, a Humanidade Terrestre ganhou a inimizada do Sol”.

**Unidade.** *A unidade de medida do espaço sindrômico é o percentual de adoecimento dos usuários durante a vivência no ambiente construído.*

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da autopreservação holossomática; o holopensene pessoal da automonitoração do ambiente proexológico; os ignoropensenes dos riscos coexistentes na edificação; a ignoropensenidade do tempo de exposição aceitável no espaço sindrômico; os patopensenes gerados pelo ataque intrafísico compulsório; a patopensenidade suscitada pelos níveis de intoxicações insuportáveis; os lucidopensenes às fontes poluidoras; a lucidopensenidade à intolerância das condições ambientais; os tecnopensenes norteados à homeostasia do edifício; a tecnopensenidade em prol da saúde do usuário; os conviviopensenes sadios apoiando as prioridades evolutivas; a conviviopensenidade grupal refletindo a lucidez no uso da base intrafísica; a autorresponsabilidade evolutiva no holopensene do ambiente planetário, natural ou construído.

**Fatologia:** o espaço sindrômico; o ambiente armadilhado; o lugar de aparência enganosa, perigo insuspeito e risco ignorado; a casa mortífera “inteligente”; a basecon assediada; o confinamento das consciências entre paredes na *Era da Hipercomunicação*; o ecossistema artificial nas construções na *Era da Selva de Pedra*; a poluição colossal presente na *Era da Fatura*; o material sintético na *Era Petroquímica*; a carga poluente na *Era Toxicológica*; o mar de radiação na *Era Tecnológica*; as moléstias insólitas na *Era Consciencial*; o *Zeitgeist* da negligência às características locais; a geopatogenicidade ignorada no projeto; a alta taxa de ocupação do terreno; a contração do paisagismo; o desdém à ventilação natural; a globalização da fachada-vidraça; a poupança energética impondo a estanquidade dos edifícios; a difusão do sistema de climatização; a redução da taxa de renovação do ar; o adiamento da manutenção *sine die*; os riscos à saúde; as substâncias nocivas presentes no cotidiano; o veneno com *cheirinho de limpeza*; o formaldeído; o ftalato; o malefício do uso acobertado no nome popular; a periculosidade do produto camuflado no nome comercial; a toxidade da fórmula disfarçada no nome fantasia; a enfermidade não explicada por meio de causa única, mas multifatorial; a suscetibilidade ou limiar de reatividade aos contaminantes variando entre os indivíduos expostos; a predisposição genética; a bioacumulação; a sobrecarga das autodefesas; a diversidade de sintomas entre as vítimas; as reações de hipersensibilidade inespecíficas; as alergias; a irritação na pele, garganta, nariz e olhos; as alterações do olfato e paladar; a doença difusa atribuída ao clima, distúrbio psicológico ou estresse; as disfunções hormonais, imunológicas, neurológicas e reprodutivas; o desequilíbrio do soma; o absenteísmo no trabalho; a improdutividade; os custos médicos; os prejuízos previdenciários; a des-soma precoce; a profilaxia; o protocolo de desintoxicação; a abordagem integral da saúde; a reeducação do estilo de vida; a ativação dos sensores corporais; o desenvolvimento de sistemas de percepção de infinitas realidades paralelas coexistentes no espaço; o reequilíbrio do sistema psiconeuroimune; a atitude mental positiva; a máxima cautela no uso do espaço possibilitando o máximo bem-estar; os investimentos na qualidade espacial; a autodeterminação na manutenção do ambiente sadio; o poder transformador do microuniverso consciencial sobre o ambiente construído.

**Parafatologia:** a galopante poluição ambiental embotando a percepção holossomática; a excessividade de aparelhos eletrônicos intervindo nos fenômenos da ectoplasmia; a instabilidade da eletricidade suja eivando o doente bioenergético; a intensidade das ondas de radiação artificial alterando o campo da psicósfera consciencial; a amplitude do eletromagnetismo perturbando a glândula pineal, embaraçando o intercâmbio interdimensional; a dependência do uso dos dispositivos sem fio afetando a frequência elétrica do cérebro, podendo intervir na conexão com o paracérebro; a disseminação da radioatividade criando novos cenários evolutivos à performance do

macrossoma; a ambiência poluente gerando mutação genética, passível de ser herdada pela consciência em rессomas no mesmo grupo familiar; o perturbio ambiental registrado na paragenética, adicionando novas parapatologias ao curso seriexológico; o lugar deletério intensificando comportamentos psicossomáticos, desencadeando emoções e reações inespecíficas; a produção de espaços sindrômicos originando interprisões grupocármicas; a energia da fonte poluidora impressa na energia imanente (EI); a energia dos gases atmosféricos impressa na cosmoenergia; a energia do gás radônio impressa na geoenergia; a energia do íon positivo impressa na aeroenergia; a energia do xenocármico impressa na hidroenergia; a energia tóxica impressa na zoenergia; a energia da chuva ácida impressa na fitoenergia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desintoxicando o holossoma; a prática de manobras energéticas reequilibrando o energossoma; o arco voltaico craniochacral desbloqueando os chacras; a chuva de hidromagnética limpando a psicofera; a refrigerada aeromagnética revitalizando a holosfera; a conscientização do impacto do espaço construído a nível multidimensional; o legado holocármico, consciencial e patrimonial, respeitoso com a Natureza.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo* (evolutivo) *espaço-tempo-companhias*; o *sinergismo Holossomatologia-Arquiteturologia-Urbanologia*; o *sinergismo* (poluição) *eletromagnética-luminosa-química-sonora*; o *sinergismo profilaxia-prudência*; o *sinergismo Higiene Ambiental-Higiene Consciencial*; o *sinergismo* (negativo) *retro-holossoma desarmônico-neo-holossoma desarmônico*; o *sinergismo espaço-reurbex*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD) aplicado às pesquisas sobre o espaço; a urgência na adoção dos *princípios da Arquitetura Verde*; o *princípio da precaução*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) corrigindo, de imediato, o erro; o *princípio de a prevenção ser preferível à reparação*; o *princípio de não subestimar os sinais e sintomas do holossoma*; o *princípio de algo não ser bom às consciências, não servir ao Planeta e ao Cosmos*.

**Codigologia:** a autoproteção inclusa no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a edificação do espaço protetor prevista no *código de prioridades pessoais* (CPP); a assistência às vítimas do espaço sindrômico, contida no *código grupal de Cosmoética* (CGC); a reflexão ao *código de Ética Profissional*; a omissão do *Código de Proteção e Defesa do Consumidor* (CDC); a reavaliação do *Código de Obras Municipal*; as lacunas nos *códigos de certificação dos edifícios*.

**Teoriologia:** a *teoria de o espaço refletir a consciencialidade*; a *teoria da ruptura do sistema imunológico* devido à sobrecarga do organismo; a *teoria da Epigenética*; a *teoria do automitridatismo*; a *teoria do paraverbo relativo à saúde holossomática*; a *teoria da próxis materializada no espaço*; o elo entre o espaço e as *teorias da reurbex e reurbex*.

**Tecnologia:** a revisão imprescindível da *Macrotecnologia da indústria da construção civil do Século XXI*; a *Tecnologia do Terceiro Milênio* gerando produtos tóxicos de implicações retardadas; a *técnica de avaliação pós-ocupação* (APO) ponderando a satisfação e saúde do usuário; a *técnica da criticidade* aplicada ao *habitat*; a *Tecnologia de Recuperação Ambiental*; a *técnica do detalhismo* na observação do holossoma; a *Paratecnologia espacial reurbanizadora*.

**Voluntariologia:** o *voluntário afastado por sucumbir à exposição ao espaço sindrômico*; o *voluntário agente de ações pró-saúde ambiental*; o *voluntário pesquisador de fontes poluentes*; o *voluntário docente orientando o público-alvo sobre os perigos do espaço*; o *voluntariado produzindo espaço protetor conscienciocêntrico*; o *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC) no uso do espaço; o *voluntariado conscienciológico atilado à saúde holossomática*.

**Laboratoriologia:** o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Arquitetos*; o *Colégio Invisível dos Engenheiros*; o *Colégio Invisível dos Construtores*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

**Efeitologia:** o efeito bola de neve dos pequenos malestares reiterados decorrentes do espaço síndrômico; o efeito biológico da poluição moderna negligenciado pelo governo, indústria e Medicina; os efeitos da iatrogenia decorrentes da imprecisão diagnóstica; o efeito kriptônica das fontes poluidoras; o efeito imprevisível da destruição ambiental na evolução; o efeito nocivo do espaço incapacitante na reeducação das consciências; o efeito do espaço na proéxis.

**Neossinapsologia:** as retrossinapses experienciais sobre o espaço dos povos antigos, relegadas por neossinapses científicas; a necessidade de neossinapses de parametrização, normatização e interdependência entre os profissionais da indústria da construção civil; a aquisição de neossinapses discernidoras sobre o ambiente construído; as neossinapses ajustadas à convivência da consciência ao habitat síndrômico; o incremento de neossinapses sustentáveis; a neossinapse da autorresponsabilidade planetária; as neossinapses da autopreservação holossomática.

**Ciclogia:** o desrespeito ao ciclo vital humano; a irreflexão ao ciclo bem-estar-malestar holossomático nos espaços; o alerta ao ciclo ativação-sensibilização aos fatores de riscos; a atenção ao ciclo sentir-investigar-compreender-agir; o zelo ao ciclo de limpeza e manutenção da edificação; a indispensável ação cosmoética no ciclo da produção e vida útil do espaço; a necessária e inédita reeducação do hiperconsumismo no ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

**Enumerologia:** A reação imediata; a indisposição intolerável; a perturbação investigável; a remediação favorável; a mitridatização adaptável; a acomodação aceitável; a evolução mediata.

**Binomiologia:** o binômio espaço mercantilista-espaço naturalista; o binômio lucro máximo-lucro ótimo; o binômio correr risco (consumidor)-assumir risco (produtor); o binômio qualidade mínima-custo máximo; o binômio causalidade-queixa; o binômio sensibilidade-hipersensibilidade; o binômio protagonista-coadjuvante.

**Interaciologia:** a interação consciência-holossoma-espaço; a interação Proxêmica-Cronêmica; a carência da interação veracidade-publicidade dos riscos do espaço síndrômico; a deficiência na interação entre a produção e utilização do edifício; a interação entre as comorbidades; a interação vigilância-segurança-proteção; a interação autoobservação-heteroobservação.

**Crescendologia:** o crescendo (pesquisa) magnetismo-eletricidade-bioeletromagnetismo; o crescendo (sequela) imediata-mediata-tardia no espaço síndrômico; o crescendo sensação desagradável-indisposição crônica; o crescendo invigilância-doença-dessoma; o crescendo (contaminação etária) infância-adolescência-adulthood-velhice; o crescendo teoria-prática; o crescendo reeducação consciencial-reurbex.

**Trinomiologia:** o trinômio suscetibilidade química-hipersensibilidade eletromagnética-reatividade biológica; o trinômio pseudodoença-pseudocausa-autossugestão; o trinômio tensão-nervosismo-agressividade; o trinômio (toxidade) nível de concentração-tempo de exposição-forma de dispersão; o trinômio crise-potencialidade-avanço; o trinômio prevenção-diagnóstico-tratamento; o trinômio (autodefensivo) Autopesquisologia-Paraprofilaxiologia-Paratecnologia.

**Polinomiologia:** o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma adoecido; o polinômio (enfermidade) oportunidade-manifestação-extensão-duração-gravidade; o polinômio estresse oxidativo-radicais livres-desequilíbrio somático-doenças crônicas; a negligência ao polinômio anamnese-inspeção-diagnóstico-prognóstico-terapia; a ignorância ao polinômio prevenção-precaução-prudência-proteção; o polinômio (divisão igualitária do risco) etnia-idade-renda-educação; o polinômio reciclagem-reeducação-neoatitudes-qualidade ambiental; a relevância do espaço no polinômio produtividade-interassistência-proéxis-complexis.

**Antagonismologia:** o antagonismo espaço síndrômico / espaço protetor; o antagonismo enfermidade / imunidade; o antagonismo doente consciente / doente insciente; o antagonismo exposição ao risco imediato (agudo) / exposição ao risco mediato (crônico); o antagonismo imprevisão / prevenção; o antagonismo terapêutica / profilaxia; o antagonismo risco / benefício; o antagonismo pequenas negligências / grandes prejuízos.

**Paradoxologia:** o paradoxo de o espaço síndrômico poder ser aconchegante; o paradoxo de a tecnologia poder subjugar a Biologia; o paradoxo de a ventilação mecânica do edifício ser mais pesquisada comparada à ventilação natural; o paradoxo de o eletromagnetismo causar

*vida e morte; o paradoxo de a radioatividade poder salvar ou extinguir vidas; o paradoxo de o máximo conforto espacial poder virar megadesconforto consciencial; o paradoxo de o holosso-ma ser o instrumento mais sensível à avaliação ambiental.*

**Politicologia:** a política ditatorial do capitalismo selvagem sobre a Natureza; a política imperialista da industrialização sobre o ambiente construído; a política autocrata da tecnologia sobre o patrimônio edificado; a política escravocrata evidenciada no ambiente, economia e educação; a ineficácia da política governamental a favor da saúde; a escassez de debates sobre a saúde holossomática na política democrática; a carência da cognocracia; a ausência da lucidocracia.

**Legislogia:** a preterição da *lei da Fisiologia Humana*; a *lei da money society*; a *lei do vale-tudo* driblando os direitos do usuário de usufruir do espaço protetor; a *lei de causa e efeito* atuante na Arquitetura atual; a *deficiência das leis intrafísicas* na eficiência da saúde dos indivíduos; a *lei da economia de males*; as *leis da Bioética*; as *leis do Paradireito* inaplicadas no lugar.

**Filiologia:** a *egofilia*; a *materiofilia*; a *enganofilia*; a *conflitofilia*; a *xenofilia*; a *acriticofilia*; a *assediofilia*; a *anticosmoeticofilia*.

**Fobiologia:** a *nomofobia*; a *naturofobia*; a *disciplinofobia*; a *cognofobia*; a *descrenciofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *reciclofobia*; a *evoluciofobia*.

**Sindromologia:** as *síndromes relacionadas ao edifício* (SRE); a *síndrome do edifício doente* (SED); a *síndrome do bairro doente*; a *síndrome da hipersensibilidade eletromagnética* (SHM); a *síndrome da sensibilidade química múltipla* (SQM); a *síndrome de alergia total*; a *síndrome da fadiga crônica*; a *síndrome do pentaclorofenol* (PCP); a *síndrome geral de adaptação*.

**Maniologia:** a *egomania*; a *consumomania*; a *megalomania*; a *murismomania*; a *riscomania*; a *mania* de “tapar o sol com a peneira”; a *mania* de acumular *tralhas*; a *mania* de ignorar as evidências e acelerar a autodessoma.

**Mitologia:** o *mito da caixa de pandora* aplicado ao espaço; o *mito da edificação perfeita*; o *mito dos campos eletromagnéticos naturais e artificiais serem inofensivos*; o *mito de a contaminação inexistir ao não ser midiática*; o *mito “não vai acontecer comigo”*; o *mito do corpo fechado*; a *quebra do mito de existir ato sem consequência*.

**Holotecologia:** a *arquitetoteca*; a *urbanoteca*; a *ergonomoteca*; a *tecnoteca*; a *intrafísicoteca*; a *biologicoteca*; a *fisiologoteca*; a *cronoteca*; a *nosoteca*; a *profilaticoteca*; a *recexoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Holossomatologia*; a *Arquitetura*; o *Urbanismo*; a *Engenharia*; a *Ergonomia*; a *Patologia das Construções*; a *Toxicologia*; a *Domótica*; a *Geobiologia*; a *Prevençologia*; a *Intrafísicologia*; a *Proexologia*; a *Cosmoeticologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *legião de vítimas-viva* do espaço; a *massa humana incauta*; a *pessoa alérgica*; a *conscin quimicamente reativa*; o *indivíduo eletrossensível*; a *criatura baqueada*; o *pré-humano morrinhado*; a *consciência casca grossa*; a *junta médica desinteressada*; a *equipe técnica insensata*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *consciex*.

**Masculinologia:** o *usuário-cobaia*; o *morador achacadiço*; o *produtor do espaço cinza*; o *consumista salteado de malestar*; o *verbetógrafo combalido pelas enfermidades*; o *proexista adoentado*; o *amparador extrafísico sobrecarregado*; o *terapeuta do espaço*; o *cientista do ambiente*; o *Ex-Ministro das Comunicações do Brasil, Sérgio Mota (1940–1998)*, vítima fatal da bactéria *legionella pneumophila*.

**Femininologia:** a *usuária-cobaia*; a *moradora achacadiça*; a *produtora do espaço cinza*; a *consumista salteada de malestar*; a *verbetógrafa combalida pelas enfermidades*; a *proexista adoentada*; a *amparadora extrafísica sobrecarregada*; a *terapeuta do espaço*; a *cientista do ambiente*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens sensibilis*; o *Homo sapiens ingenuus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexogenicus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** espaço síndrômico *leve* = o lugar gerando estado doentio inquietante ao usuário predisposto, restabelecendo-se após curto período de afastamento; espaço síndrômico *moderado* = o lugar gerando estado doentio debilitante ao usuário predisposto, restabelecendo-se após médio período de afastamento; espaço síndrômico *severo* = o lugar gerando estado doentio incapacitante ao usuário predisposto, restabelecendo-se após longo período de afastamento.

**Culturologia:** a *cultura da industrialização*; a *cultura do hiperconsumismo*; a desatenção à *cultura técnica*; a negligência à *cultura da Preveniologia*; o deslize à *cultura interassistencial produtiva*; a inexistência da *cultura holossomática*; o lapso à *cultura proexológica*.

**Taxologia.** No contexto da *Profilaxiologia*, eis por exemplo, em ordem lógica, 8 preceitos-sínteses capazes de inibirem a incidência de espaços nocivos no ambiente construído.

1. **Idealização.** O *respeito* à relação Homem-Natureza, preservando o ambiente natural.
2. **Local.** O *respeito* à singularidade do clima e solo, priorizando a saúde holossomática.
3. **Projeto.** O *respeito* à Arquitetura Verde, harmonizando microcosmo ao macrocosmo.
4. **Produção.** O *respeito* à ecobioconstrução, edificando espaço protetor sem devastar.
5. **Utilização.** O *respeito* ao eco-habitar, selecionando o uso de recursos biocompatíveis.
6. **Conservação.** O *respeito* à manutenção espacial, limitando a devastação do Planeta.
7. **Reutilização.** O *respeito* à Arquitetura Reparadora, revitalizando espaços obsoletos.
8. **Demolição.** O *respeito* à eliminação dos resíduos, ampliando a coerência evolutiva.

**Pesquisologia.** Sob a ótica da *Preveniologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 5 áreas de estudos, referindo pesquisas de diversos cientistas, realizadas em diferentes épocas, confirmando a interferência do ambiente no equilíbrio somático.

1. **Ambiente:** o pai da Medicina, filósofo e médico grego Hipócrates de Cós (460–370 a.e.c.), vinculou os fatores externos às causas dos males à saúde humana, no livro *Ares, Águas e Lugares*; o pai da Medicina do Trabalho, médico italiano Bernardino Ramazzini (1633–1714), associou os riscos do ambiente à doença ocupacional.

2. **Ar:** o engenheiro francês Pierre Coudy (1872–1950) descobriu a ação da ionização do ar nos pontos telúricos patológicos e do gás radônio no câncer de pulmão.

3. **Microorganismo:** o pai da radiestesias, abade francês Aléxis Bouly (1865–1958), estudou as vibrações microbianas e a influência sobre o corpo humano.

4. **Radiação artificial:** o cientista estadunidense George Louis Carlo (1953–) comprovou na década de 90 a nocividade da radiação sem fio aos usufrutuários; a cientista canadense Magda Havas, recomendou a não instalação de *Wi-Fi* em escolas por ser mais nocivo às antenas de celular; a neuropediatra e neurocientista estadunidense Martha Herbert advertiu sobre a interferência da radiação eletromagnética do *Wi-Fi* e torre de celular na aprendizagem e memorização e na imunidade do metabolismo.

5. **Radiação natural:** o radiestesista alemão barão Gustav von Pohl (1873–1938) vinculou a radiação da Terra às *casas-câncer*; o físico francês François Peyré e os médicos alemães Manfred Curry (1899–1953) e Ernst Hartmann (1915–1992) provaram a existência de linhas telúricas e a influência na saúde humana; a engenheira civil suíça Blanche Merz (1919–2002) mensurou as radiações e vibrações positivas da terra, identificando os *lugares de poder* e a *alma dos lugares*; a professora austríaca Käthe Bachler (1923–) investigou por 30 anos a incidência da radiação telúrica no rendimento de docentes e discentes no ambiente escolar.

**Autopesquisologia.** Referente à *Sintomatologia*, eis, listados em ordem lógica, 20 grupos de questões contributivos à avaliação da ameaça ao holossoma e à gestão do risco no espaço.

01. **Poluição.** Distingue no ambiente as fontes poluentes? Percebe as vias de exposição?
02. **Ocasão.** Expõe-se ao poluente de forma acidental ou cotidiana? Há quanto tempo?

03. **Condição.** Apresenta indisposição ao permanecer no espaço? Cessa ao sair do local?
04. **Duração.** Percebe o início do incômodo? Persiste por quanto tempo? É recorrente?
05. **Repercussão.** Sente as agressões do espaço ao holossoma? Quais são os sinais?
06. **Reação.** Identifica qual é o *órgão-choque* alvo? Sabe descrever os sintomas?
07. **Observação.** Acha usuários do lugar com enfermidades similares? Conclui algo?
08. **Verificação.** Pondera sobre a coexistência de doenças análogas no mesmo espaço?
09. **Impacção.** Reflete a respeito das repercussões e prejuízos oriundos do ambiente?
10. **Prevenção.** Monitora a oscilação bem-estar e malestar holossomático? Sempre?
11. **Atenção.** Realiza *checkups* somáticos? Há doença pré-existente? Desde quando?
12. **Ação.** Evita as ameaças ambientais? Aplica estratégias de segurança? Tem sucesso?
13. **Noção.** Idealiza a propriedade, concentração, absorção e periculosidade do risco?
14. **Avaliação.** Avalia a relação risco-benefício do poluente? É válido ficar no perigo?
15. **Precução.** Cumpre as regras de segurança instituídas no edifício? São eficazes?
16. **Evolução.** Aprecia o *benchmarking* antipoluição à autopreservação consciencial?
17. **Contribuição.** Ajuda na conservação do espaço? Sugere soluções efetivas? Quais?
18. **Valorização.** Estima o convívio harmonioso com a Natureza? Por qual motivo?
19. **Reeducação.** Faz recéxis e recins adaptativas às restrições ambientais? É contínua?
20. **Retribuição.** Divulga a experiência adquirida na vivência de espaços sindrômicos?

**Terapeuticologia.** Referente à *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 fatores coexistentes no espaço sindrômico, cuja associação, intensidade e período da ação são danosos aos usuários, seguidos das sugestões para mitigar os prejuízos ao holossoma.

01. **Atmosférico.** Os *danos* no ar de partículas em suspensão (líquidas ou sólidas), fibras naturais, microfibras mineral (amianto, lã de vidro), fumaça de tabaco, produto de combustão, limpeza, poeira, pólen, gases e desequilíbrio iônico são *mitigados por meio de*: renovação do ar ambiente; filtragem do ar; cautela no uso dos materiais; higienização e varredura úmida; vegetação.

02. **Biológico.** Os *danos* de microorganismos (ácaro, alga, bactéria, fungo, protozoário, vírus) e animais (artrópode, inseto, mosquito, roedor) são *mitigados por meio de*: manutenção, higienização, descontaminação, desinsetização e desratização do lugar; supressão de água estagnada (infiltração, vazamento, condensação, terra úmida); limpeza de ar condicionado, umidificador e de tecido; vedação de louças sanitárias e reservatórios; equilíbrio do metabolismo humano.

03. **Energético.** Os *danos* das energias densas são *mitigados por meio de*: hábitos e rotinas antibagulhos; assim-desassim; exercício das 40 manobras energéticas; absorção da energia imanente; energoterapia; blindagem energética de ambientes; parapsiquismo interassistencial.

04. **Ergonômico.** Os *danos* da antiergonomia de mobiliário e equipamento são *mitigados por meio de*: ambientação maceteada; comodidade funcional; Ergonomia Proexológica.

05. **Físico.** Os *danos* das características espaciais disfuncionais são *mitigados por meio de*: acessibilidade plena; medidas e proporções equilibradas; regularidade tátil; harmonia cromática; flexibilidade multifuncional; ambiência psicossocial; conforto holossomático.

06. **Morfopensênico.** Os *danos* do holopensene tóxico ou da patopensenedade são *mitigados por meio de*: autopesquisa aprofundada; vontade inquebrantável; intenção qualificada, parafaxina pensênica; ortopensenedade; *inteligência evolutiva* (IE); interassistencialidade continuada; grafopensenedade tarística; reeducação evolutiva; Cosmoética vivenciada.

07. **Lumínico.** Os *danos* da iluminação artificial ou natural inadequada são *mitigados por meio de*: projeto lumínico; equilíbrio da iluminação no campo de trabalho; instalação correta de lâmpadas e luminárias; utilização em janelas de película bloqueadora ou cortina *blackout*.

08. **Químico.** Os *danos* da combustão e metabolismo (dióxido de carbono, CO<sub>2</sub>), do trânsito (óxido de nitrogênio, NO<sub>x</sub>), do aquecedor, fogão e tabaco (monóxido de carbono, CO), da urina (amônia, NH<sub>3</sub>), da reprodução a laser (ozônio O<sub>3</sub>), dos materiais de construção, decoração e limpeza (compostos orgânicos voláteis, COVs e poluentes orgânicos persistentes, POPs) são *mitigados por meio de*: ventilação natural; produtos biodegradáveis e menos poluentes; proscrição do tabagismo; controle de combustível fóssil; materiais amigos da Natureza.

09. **Radioativo.** Os *danos* da radiação natural (campo magnético terrestre, raio gama, gás radônio), das alterações cósmicas (sol, tormentas, pressão atmosférica), dos pontos geopatogênicos (malhas *Peyré*, *Hartmann* e *Curry*, veios de águas subterrâneas, falhas geológicas, bueiro, passivo ambiental, resíduo mineral) e os *danos* da radiação artificial (tecnologia sem fio, *Wi-Fi*, celular, monitor de bebê, segurança patrimonial, torre e antena de TV, rádio e radar, comunicação por satélite e gás cripton são *mitigados por meio de*: evitação da fonte poluidora; conexão da rede elétrica à terra; instalação de relê desconector de tensão na ausência de consumo elétrico; desconexão de aparelhos no repouso; mobília sem peça metálica; cortina e pintura especiais; contato descalço com a terra; calçado com sola condutora de couro ou cânhamo.

10. **Sonoro.** Os *danos* do ruído elevado são *mitigados por meio de*: projeto de conforto acústico; isolamento acústico; substituição da fonte poluidora; criação de obstáculos à propagação do som; apoio antivibratório aos equipamentos; esquadria vedada; vidro duplo ou triplo; revestimento com vegetação.

11. **Térmico.** Os *danos* do calor ou frio excessivo são *mitigados por meio de*: projeto de conforto térmico; isolamento térmico; condicionamento do ar; inércia térmica das paredes; aquecimento solar passivo; ventilação cruzada; pé-direito-duplo; beirais e brises; espelho d'água; vegetação associada ao piso, parede e cobertura.

**Decidologia.** Atinente à *Lucidologia*, o poder autocrático e a ambição desregrada da Humanidade por riqueza e progresso alteraram o modo de habitar o Planeta, gerando crise de sustentabilidade cuja dimensão é ignorada pelos habitantes. Ruma-se à catástrofe sem precedentes e, caso a população humana decida morar, viver e evoluir na Terra com sensatez, equilíbrio e harmonia, é vital optar pelo essencial em lugar do supérfluo e eleger entre os males o menor.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o espaço síndrômico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura Verde:** Intrafisicologia; Homeostático.
02. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autorresponsabilidade espacial:** Intrafisicologia; Homeostático.
04. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Conservação da edificação conscienciocêntrica:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Efeito antissomático do Wi-Fi:** Profilaxiologia; Nosográfico.
07. **Ergonomia Proexológica:** Proexologia; Homeostático.
08. **Espaço protetor:** Holossomatologia; Homeostático.
09. **Hipersensibilidade eletromagnética:** Patologia; Nosográfico.
10. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararurbanologia; Homeostático.
11. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
12. **Paradoxo autodefensivo:** Paradoxologia; Neutro.
13. **Poluição luminosa:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sensibilidade química múltipla:** Proxemicologia; Nosográfico.

**ANULAR OS EFEITOS DO ESPAÇO SINDRÔMICO REQUER  
FREAR O DOMÍNIO ECONÔMICO, AMPARAR A NATUREZA  
E APLICAR A COSMOÉTICA E INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA  
NA IDEAÇÃO DO AMBIENTE PROTETOR AO HOLOSSOMA.**



**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, está atento às repercussões do espaço no próprio holossoma? Já identificou algum incômodo oriundo dos ambientes habitados? Qual?

#### Filmografia Específica:

1. *A Qualquer Preço*. **Título Original:** *A Civil Action*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 115 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Steven Zaillian. **Elenco:** John Travolta; Robert Duvall; Tony Shalhoub; William H. Macy; Zeljko Ivanek; & Bruce Norris. **Roteiro:** Steven Zaillian; & Jonathan Harr. **Produção:** Robert Redford; Scott Rudin; & David McGiffert. **Fotografia:** Conrad L. Hall. **Música:** Danny Elfman. **Companhia:** *Touchstone Pictures & Paramount Pictures*. **Outros dados:** Filme com base no livro *A Civil Action*. **Sinopse:** O advogado Jan Schlittman (John Travolta), junto com os sócios, não procura vencer causas, mas sim entrar em lucrativos acordos financeiros. Tudo muda ao decidir representar 8 famílias, cujas crianças morreram em virtude de duas empresas terem despejado produtos tóxicos na água de abastecimento de Woburn, Massachusetts. Os pais suspeitam da água potável local, envenenada pelo lixo industrial. O caso prolonga-se, fazendo a firma de Schlittman ficar em sérias dificuldades financeiras.

2. *A Última Hora*. **Título Original:** *The 11th Hour*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 92 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção e Roteiro:** Leila Petersen; & Nadia Connors. **Elenco:** Leonardo DiCaprio; Thom Hartmann; Paul Hawken; Stephen Hawking; Mikhail Gorbachev; Wangari Maathai; William McDonough; Bill McKibben; & Wallace J. Nichols. **Produção:** Leonardo DiCaprio; Leila Petersen; Chuck Castleberry; & Brian Gerber. **Fotografia:** Brian Knappenberger. **Música:** Jean-Pascal Beintus. **Companhia:** *Warner Independent Pictures*. **Sinopse:** Causadas pela própria humanidade, enchentes, furacões e outras tragédias assolam o Planeta diariamente. O documentário mostra a evolução desse processo, a atual situação da Terra, a forma de destruição do ecossistema e as soluções prováveis para reverter o quadro. Entrevistas com mais de 50 cientistas, pensadores e líderes ajudam a esclarecer as importantes questões e a indicar as alternativas ainda possíveis.

#### Bibliografia Específica:

1. **Arakaki**, Kátia; *Antibagulhismo Energético*; Manual; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 15 a 31, 39 a 45, 50 a 57, 63 a 80 e 135 a 140.

2. **Bueno**, Mariano; *O Grande Livro da Casa Saudável (El Gran Libro de la Casa Sana)*; trad. José Luiz da Silva; 280 p.; 4 seções; 18 caps.; 37 enus.; 2 fotos; 165 ilus.; 10 tabs; 206 refs.; 23 x 17 cm; br.; *Roca*; São Paulo, SP; 1995; páginas 13 a 272.

3. **Lafforest**, Roger; *Casas que Matam (Ces Maisons qui Tuent)*; trad. Norberto de Paula Lima; revs. Ana A. Rotondano; *et al.*; 166 p.; 7 caps.; 8 citações; 2 enus.; 1 fórmula; 2 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Ground*; São Paulo, SP; 1991; páginas 7 a 166.

4. **La Maya**, Jacques; *Medicina da Habitação: Como Detectar e Neutralizar as Ondas Nocivas para Recuperar o Bem-estar e Vitalidade (La Médecine de l'habitat)*; trad. Celina Barbosa da Silva & Yara Marino; 533 p.; 10 caps.; 8 citações; 58 enus.; 14 fotos; 85 ilus.; 1 tabs; 111 refs.; 2 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Roca*; São Paulo, SP; 1994; páginas 92 a 167 e 225 a 295.

5. **Linn**, Denise; *Espaço Sagrado: Como Limpar e Fortalecer as Energias de sua Casa (Sacred Space)*; trad. Elizabeth Rocha Souza; 368 p.; 18 caps.; 25 enus.; 6 ilus.; 4 tabs; 6 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 11 a 22, 30 a 35, 41, 43, 77 a 80, 88, 90 a 92, 97 a 98, 107 a 108, 114 a 123, 148, 153 a 155, 181 a 184, 209 a 229 e 232 a 257.

6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 35 e 65.

7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 67, 116, 287, 421, 563, 566, 572, 803 e 1.328.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 223, 225 e 592.

9. **Wydra**, Nancilee; *Feng Shui: O Livro das Soluções (The Book of Cures)*; trad. Sônia Régis; & Alípio Correia de Franca Neto; 250 p.; 2 seções; 31 caps.; 15 enus.; 85 ilus.; 23 questionários; 5 tabs; 31 refs.; posf.; 23 x 16 cm; br.; 15ª Ed.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2010; páginas 13 a 19, 89 a 90, 95 a 97, 101 a 104, 151, 222 a 228 e 246 a 248.

S. B. B.